

Referencial



DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Realização

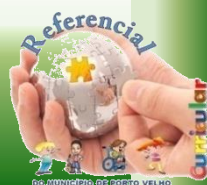




REFERENCIAL CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO



Realização





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAURO NAZIF RASUL
Prefeito do Município de Porto Velho

ENÉAS RÔMULO DALTON DE FRANCO
Vice-Prefeito do Município de Porto Velho

FRANCISCA DAS CHAGAS HOLANDA XAVIER
Secretária Municipal de Educação

JANDERNOURA ARAÚJO RODRIGUES ALVES
Secretária Municipal Adjunta de Educação

OSMAIR OLIVEIRA DOS SANTOS
Diretor do Departamento de Educação

MONISE ADRIANA BUZO VELHO
Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

TAMARA VASCONCELLOS DE AZEVEDO KASPER
Chefe de Apoio da Divisão de Ensino Fundamental

ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º ANO

Ensino Religioso





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

ENSINO RELIGIOSO

1ª edição

PORTO VELHO
2016

Ensino Religioso



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º ANO



Somos **civilizados** até o excesso, em toda classe de maneiras e na respeitabilidade sociais.
Mas falta ainda muito para nos considerarmos já moralizados.
Immanuel Kant

COORDENAÇÃO GERAL

Josineide Macena da Silva
Tamara Vasconcellos de Azevedo Kasper
Ziuzania Benedito dos Santos

COORDENAÇÃO DA ÁREA

Rosangela Aparecida Hilário

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Vicente Eduardo Ribeiro Marçal
Rosangela Aparecida Hilário

Grupo de Trabalho

Maria Lúcia Viana da Silva
Neider de Oliveira Ferreira Santos

COLABORADORES

Técnicos da SEMED
Professores da UNIR
Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede
Municipal de Ensino de Porto Velho

ILUSTRAÇÃO

Desenhos dos alunos da Rede Pública de Ensino
Municipal

EDIÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL

Maria Perpétua Ribeiro Lacerda

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Monise Adriana Buzo Velho

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Porto Velho autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.



CARTA AO LEITOR

Apresentamos à Sociedade do Município de Porto Velho o Referencial Curricular do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino.

De acordo com o artigo 26 da vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, os currículos do Ensino Fundamental devem ter uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada Sistema de Ensino e Estabelecimento Escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Fundamentado por essa legislação e pela necessidade de um documento norteador para o Ensino Fundamental, e pela emergente atualização das Políticas Educacionais que consolida o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã e à formação profissional, na vivência e convivência em ambiente educativo, que iniciou-se na Secretaria Municipal de Educação através do Departamento de Educação, da Divisão de Ensino Fundamental e da Divisão de Ensino Rural, um plano de ação no ano de 2014 que pudesse construir um Currículo eficaz que até então no Município de Porto Velho ainda não havia sido concretizado, e que houvesse a participação dos principais sujeitos do Processo Ensino Aprendizagem: os Professores.

Foi realizado um excelente trabalho através de um fazer coletivo onde a união da Secretaria Municipal de Educação-SEMED através do Departamento de Educação-DE e os professores das Unidades Escolares do Município de Porto Velho e a Universidade Federal de Rondônia-UNIR, através de seus Professores, realizaram, permeado pela seriedade e pelo ato democrático, tendo como essência as intervenções dialéticas e dialógicas, priorizando uma construção que prevalecesse na aprendizagem a autonomia dos educandos e ao mesmo tempo uma Educação compromissada com o desafio de instaurar na sua aplicabilidade política e pedagógica a exequibilidade da construção de uma escola cidadã.

Este referencial visa atender aos desafios postos pelas orientações e normas vigentes da atualidade no que tange a prática pedagógica do professorado, onde é preciso olhar de perto a escola, seus sujeitos, suas complexidades e rotinas e fazer as indagações sobre suas condições concretas, sua história, seu retorno e sua organização voltada para a regionalidade, porém, sem esquecer a visão global de mundo para o alunado.

Temos certeza que esse referencial nos permitirá a execução de um processo de ensino e aprendizagem realmente competente, onde seja real a produção comum do saber, da liberdade e do diálogo, sem jamais esboçar um ambiente autoritário, silenciador da voz dos envolvidos no contexto educativo, onde almeja-se a diversidade, proporcionando para a Rede Municipal a excelência da qualidade educativa.

Sucesso para todos nós que almejamos uma Educação digna e igualitária.

Francisca das Chagas Holanda Xavier

Secretária Municipal de Educação do Município de Porto Velho

Mauro Nazif Rasul

Prefeito do Município de Porto Velho

Ensino Religioso





SUMÁRIO

I	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS -----	08
II	OBJETIVO GERAL -----	12
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS -----	13
III	AVALIAÇÃO -----	14
IV	COMPETÊNCIAS -----	15
V	EIXO TEMÁTICO - PRIMEIRO ANO -----	17
	Conteúdos Estruturantes: Religiosidade -----	18
VI	EIXO TEMÁTICO - SEGUNDO ANO -----	19
	Conteúdos Estruturantes: Arte e Religiosidade-----	20
VII	EIXO TEMÁTICO - TERCEIRO ANO -----	21
	Conteúdos Estruturantes: Culturas Religiosas e as Prescrições Éticas---	22
VIII	EIXO TEMÁTICO - QUARTO ANO -----	23
	Conteúdos Estruturantes: Diversidade Cultural e Textos Sagrados -----	24
IX	EIXO TEMÁTICO - QUINTO ANO -----	26
	Conteúdos Estruturantes: Diversidade Religiosa e seus Mitos Fundantes -----	27
X	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	28



I FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

Em todas as culturas, passadas e presentes, encontramos vestígios de que os seres humanos buscaram se relacionar com o transcendente. Denominando esse transcendente de deuses, mitos, espíritos, forças da natureza etc., temos que esses sempre estiveram presentes nas diversas culturas humanas. Em todos os tempos e em todos os lugares, a humanidade necessitou da crença no transcendente. Mesmo diante do avanço tecnológico e do progresso científico atual, a cultura humana ainda está marcada por uma necessidade, aparente, do transcendente.

Muito dessa necessidade está no fato do ser humano não aceitar sua finitude e o fato de que morrerá. Esse, a princípio, é o fundamento maior de toda expressão religiosa, pois toda e qualquer expressão religiosa visa uma vida eterna num mundo vindouro *post-mortem*.

Como nenhum processo educacional é neutro, em cada fase da história da formação da humanidade, percebemos a presença de tais elementos, orientados para um tipo de homem, um tipo de mulher, segundo os interesses e necessidades da época.

Trata-se de uma educação para a abertura e o questionamento de uma descoberta existencial da vida no que ela tem de mais amplo e profundo, ou seja, uma educação para a cidadania e a socialização de valores humanos fundamentais no âmbito da escola, da família e da sociedade.

Respeitar profundamente o diferente, as diversas tradições religiosas, ou mesmo a ausência dessa, com ética e sem que haja sectarismo ou proselitismo, ajudará o educando a conhecer e refletir sobre sua própria existência.





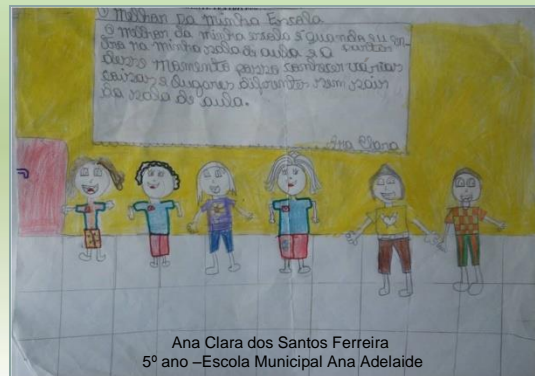
I FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

Pode-se definir Educação das mais diferentes formas, mas em se tratando de seu objetivo final, todas as definições convergem para o desenvolvimento pleno do sujeito humano na sociedade. É aqui que o Ensino Religioso fundamenta a sua natureza: o ser humano para adquirir seu estado de realização integral necessita da reflexão sobre sua própria existência e de seu papel na sociedade.

Ensino Religioso é a disciplina à qual se confia, do ponto de vista da escola laica e pluralista, a indispensável educação para a reflexão sobre a vida e a existência humana. Vale ressaltar a necessidade de se superar uma posição monopolista e proselitista próprios de quem compreende o Ensino Religioso como forma de propagar a sua cosmovisão religiosa. Mas, para que haja uma autêntica educação reflexiva, deve ser inserido

numa escola laica e que a função da disciplina é debater a diversidade humana e as virtudes morais sem rótulos e sem preconceitos.

O Ensino Religioso cumpre o papel de formar para a vida, não por disseminar essa ou aquela doutrina religiosa, mas por ser o espaço, numa escola laica, de debate e reflexão sobre a eticidade, a vida, a existência humana e a morte por fundamentos humanistas. Conhecer as situações assumidas pelo ser humano, compreender seu universo integral é a proposta que se pode dar a uma escola laica.



Ana Clara dos Santos Ferreira
5º ano – Escola Municipal Ana Adelaide



I FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

O Ensino Religioso tem sua fundamentação legal na LDB n.º 9.394/96, Art. 33 que recebeu uma nova redação pela 9.475/97 e na Resolução n.º 108/Conselho Estadual de Educação/RO de 23/12/03. Sendo que no artigo é assegurado:

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

A Matriz de Referência Curricular, elaborada de maneira participativa e integrada com os demais conteúdos e a transversalidade, segundo suas características próprias, contemplam ampliação das ideias acerca da forma como é possível pensar a existência

humana numa perspectiva humanista que dá sentido à vida das pessoas e das sociedades, auxiliam na reflexão sobre o sentido ético da existência, no diálogo sobre assuntos relacionados à constituição da pessoa como indivíduo e como parte de um grupo social.

O desenvolvimento humano do cidadão que frequenta a escola é um dos objetivos do Ensino Religioso que tem como principal meta a busca do sentido primeiro e último da vida: a compreensão de si mesmo como indivíduo e como membro da sociedade.

A Educação voltada para o desenvolvimento humano não pode considerar o Ensino Religioso como simples informação sobre determinada religião ou religiões e suas respectivas manifestações religiosas; este não tem a função específica da formação religiosa própria e da comunidade de fé a que pertencem os educandos, sendo essa formação apropriada em sua



I FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

comunidade religiosa e não na Escola que é laica.

Numa escola pública, laica e aberta a todos, há de se considerar não somente os educandos de diferentes tradições e/ou denominações religiosas, mas também os que não pertencem a nenhum grupo religioso ou igreja e até mesmo os que dizem não ter crença alguma. Todos deverão encontrar na escola:

- ✓ Os fundamentos para valorizar sua cultura e respeitar a dos outros;
- ✓ Os elementos presentes no íntimo de seu ser, dentre os quais os questionamentos sobre as razões de seu existir e de se optar pela vivência de valores fundamentais, como seres imanentes e, se considerarem necessário, a busca pelo transcendente;
- ✓ O incentivo para participar da construção da sociedade, concebida como comunidade humana, de forma

abrangente, em que a atenção e o respeito à dignidade de pessoa humana sejam constantes;

- ✓ Os critérios para uma postura equilibrada em relação aos questionamentos existencialistas, uma vez que podem estabelecer a síntese entre Ciência, Religião, Cultura e Realidade Sócio-Política.

A base humanista, sob qual se alicerçam a cultura é que justifica, no momento, a busca de compreensão do Ensino Religioso numa perspectiva humanista e reflexiva, aberta ao diálogo entre cidadãos que descubrem ou redescobrem, juntos elementos eficazes para o exercício da cidadania, tais como os da amizade, do respeito aos





I FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS

mais velhos, lealdade, solidariedade, liberdade etc., numa sociedade democrática. Há de se ter clareza de que escola, enquanto laica, deve primar pela reflexão sobre a cultura humana, independentemente de qual a religião ou credo o educando possua e o Ensino Religioso deve compreender-se como ocasião de fortalecimento do diálogo, do respeito mútuo, da solidariedade, da participação conjunta e como busca de perspectivas para construção de uma sociedade humana e humanizadora.

II OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do Ensino Religioso é formar para a vida, não disseminando qualquer viés particular de doutrina religiosa, mas ser o espaço, numa escola laica, de debate e reflexão sobre a eticidade, a vida, a existência humana e a morte orientados por fundamentos humanistas respeitando toda forma de credo, inclusive a de não se ter credo algum, levando à compreensão de que o universo simbólico humano é muito maior e mais diverso que qualquer doutrina religiosa em si mesma possa compreender.



Luís Eduardo Botelho Carvalho
5º Ano Escola Ana Adelaide



II OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Respeitar a diversidade cultural religiosa, vedada quaisquer formas de proselitismo.
- ✓ Enfatizar o estudo dos valores presentes nas tradições religiosas e sua conexão com a vida, levando à reflexão do porquê e como a tradição religiosa, ou mesmo a ausência dessa, auxilia na formação de atitudes éticas que contribuem para a construção da Cultura de Paz e de Justiça Social.
- ✓ Ter um caráter “aberto”, no sentido de sugerir caminhos, sem impor nenhum, a fim de permitir aos professores adaptação das sugestões às suas realidades escolares. O Ensino Religioso não pretende ser nenhuma experiência de fé, mas precisa se manter para a sua própria razão de ser, sob fundamento do conhecimento.
- ✓ Ajudar o aluno a se relacionar da melhor forma possível com as novas realidades que o cercam. Principalmente em relação aos seus limites e depois quanto às linguagens simbólicas.





III AVALIAÇÃO

A avaliação no Ensino Religioso não deverá priorizar a aprendizagem pura e simples do conteúdo, pois a reflexão humanista sobre a cultura e as virtudes morais manifesta-se, muito mais, pelas ações e os atos nascem no interior de cada um. Por isso é importante que o educador proporcione aos seus educandos esses momentos de reflexão que revelam mais que meras atividades. Os educadores devem ter visão crítica, reflexiva e estarem abertos às mudanças para verem na avaliação, inúmeras oportunidades para rever sua prática e confrontar os resultados previstos com os resultados alcançados. Através da reflexão e do debate é possível ir percebendo a importância das atividades de reflexão sobre a vida proposta na disciplina de Ensino Religioso e ver no educando seu desenvolvimento enquanto pessoa humana em atitudes de solidariedade, coleguismo, compaixão, etc.

Quanto a auto avaliação, compreende-se ser de vital importância, uma vez que fornece os elementos necessários para fundamentar a avaliação pois:

- ✓ Encaminha para autocrítica de atos;
- ✓ Analisa o grau de participação e interesse de cada educando no relacionamento e crescimento pessoal e grupal;
- ✓ Aponta a causa de mudança de atitude;
- ✓ Permite a reflexão, atitude mais que buscada pela proposta de Ensino Religioso.

Assim é da contínua auto avaliação de seus educandos que o educador terá pistas para a sua avaliação. Portanto, a avaliação do Ensino Religioso não influi na apuração do aproveitamento do educando para fins de promoção, mas também não significa que se dispense menos tratamento metodológico que das demais áreas de conhecimento.





IV COMPETÊNCIAS

Tive então um sentimento de que nunca ouvi falar. Por puro carinho, eu me senti a mãe de Deus, que era a Terra, o mundo. Por puro carinho, mesmo, sem nenhuma prepotência ou glória, sem o menor senso de superioridade. Clarice Lispector

O trabalho com Ensino Religioso, tendo como mote os documentos orientadores dos saberes e práticas pedagógicas para o ensino de Ciências Humanas contemplará a concepção ratificada em todo Referencial Curricular do Município de Porto Velho contemplando o multiletramento.

A proposição significa assumir que cada linguagem possui seus códigos, processos de decodificação e interpretação dos gêneros discursivos que remetem as propostas de alteridade, direitos humanos. Os novos letramentos para as tratativas com o sagrado constituem gêneros discursivos próprios que circulam entre alunos por meio de textos, contextos e oralidade presentes na vida dos alunos.

A partir do entendimento de ser a competência leitora e escritora resultado de um conjunto de saberes fortalecidos pela escola, o presente Referencial Curricular tem como orientador o desenvolvimento das seguintes habilidades, que se constituirão na competência ao final do quinto ano do Ensino Fundamental de **viver e conviver com respeito e sentido de alteridade com a diferença, diversidade e pluralismo cultural brasileiro:**

- ✓ Desenvolver nos sujeitos a compreensão das ações e consequências das ações praticadas ao longo tempo histórico;
- ✓ Conferir novos significados as experiências e memórias partindo da





IV COMPETÊNCIAS

compreensão histórica, o senso comum e o conhecimento científico na perspectiva de viver e conviver com direitos e deveres para todos;

- ✓ Consolidar o conhecimento do respeito a pluralidade de abordagens explicitando um mesmo tema ou acontecimento;
- ✓ Compreender as dimensões continentais do território brasileiro com características culturais diversas e convivência de diferentes leituras de mundo e culturas em um mesmo espaço geográfico;
- ✓ Organizar e disseminar a cultura de paz ancorada no respeito aos direitos humanos básicos e no fortalecimento do conceito de cidadania e respeito a diversidade;
- ✓ Entender o espaço escolar como privilegiado na abordagem da pluralidade cultural como valor a ser agregado a constituição antropológica brasileira;

- ✓ Valorizar as diversas culturas presentes na Constituição do Brasil enquanto nação.

O Ensino Religioso é um componente curricular que pode permear a organização do pensamento e produzir a reflexão sobre as relações de poder que são estabelecidas a partir da materialidade do currículo: quem são os sujeitos *desaparecidos dos currículos e por quê? Onde estão os mitos negros, as crenças indígenas e as músicas e versos que resultaram do encontro de diferentes culturas (jeito de ver).*

A proposta destacada é resultado de grupos de trabalhos constituídos de professores da Universidade Federal de Rondônia e do Ensino Fundamental para elaborar textos para cada nível na perspectiva de fornecer subsídios para o tratamento da diversidade na Educação de forma contextualizada.



PRIMEIRO ANO



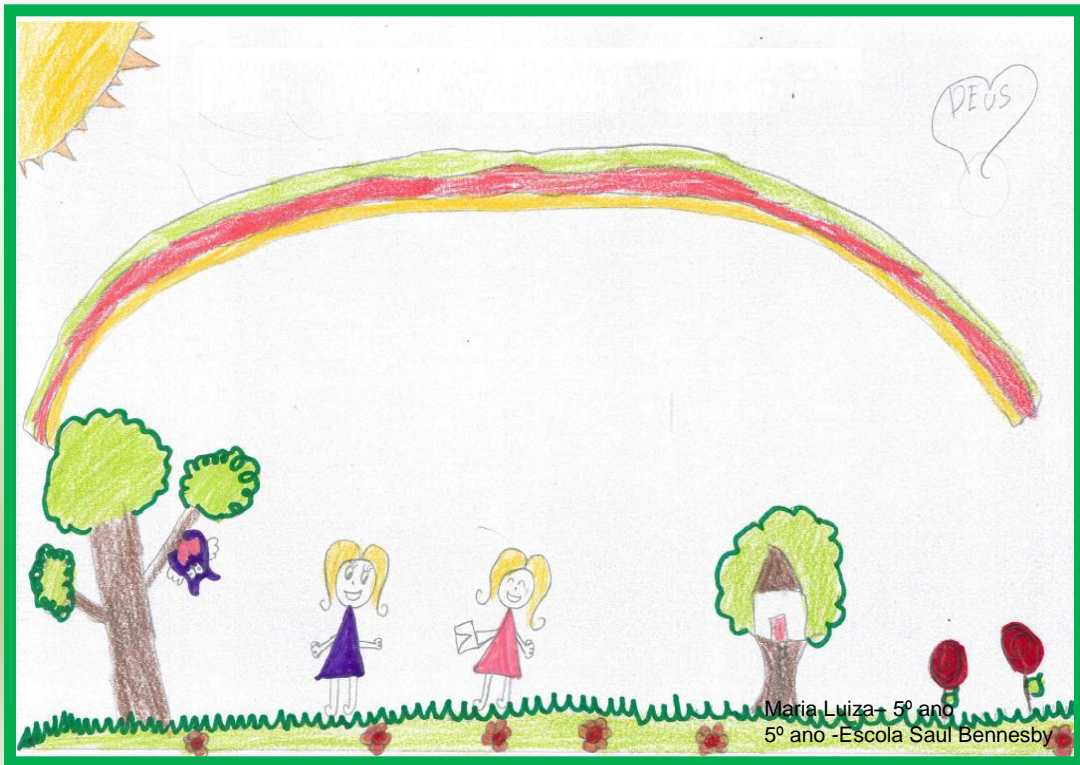


V CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: RELIGIOSIDADE

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Quem sou Eu	Reconhecer-se enquanto ser humano.
Minha família	Reconhecimento da família como equilíbrio principal da base do ser humano.
A comunidade e as religiões	Identificar as diversas religiões e suas matrizes.
Relações afetivas no cotidiano com inclusão social	Reconhecer o outro nas suas limitações promovendo diálogo e respeito. Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer. Reconhecer que as relações na vida das pessoas fortalecem o desenvolvimento pessoal.
Valores relacionais: amizade, amor, igualdade, respeito, solidariedade, perdão e outros	Vivenciar os diferentes valores relacionais indicados. Reconhecer o outro, percebendo e respeitando as diferenças promovendo a inclusão. Conhecer as diferentes religiões da comunidade escolar. Respeitar o direito do outro de ter ou não uma doutrina religiosa.



SEGUNDO ANO



Maria Luiza - 5º ano
5º ano - Escola Saul Bennesby

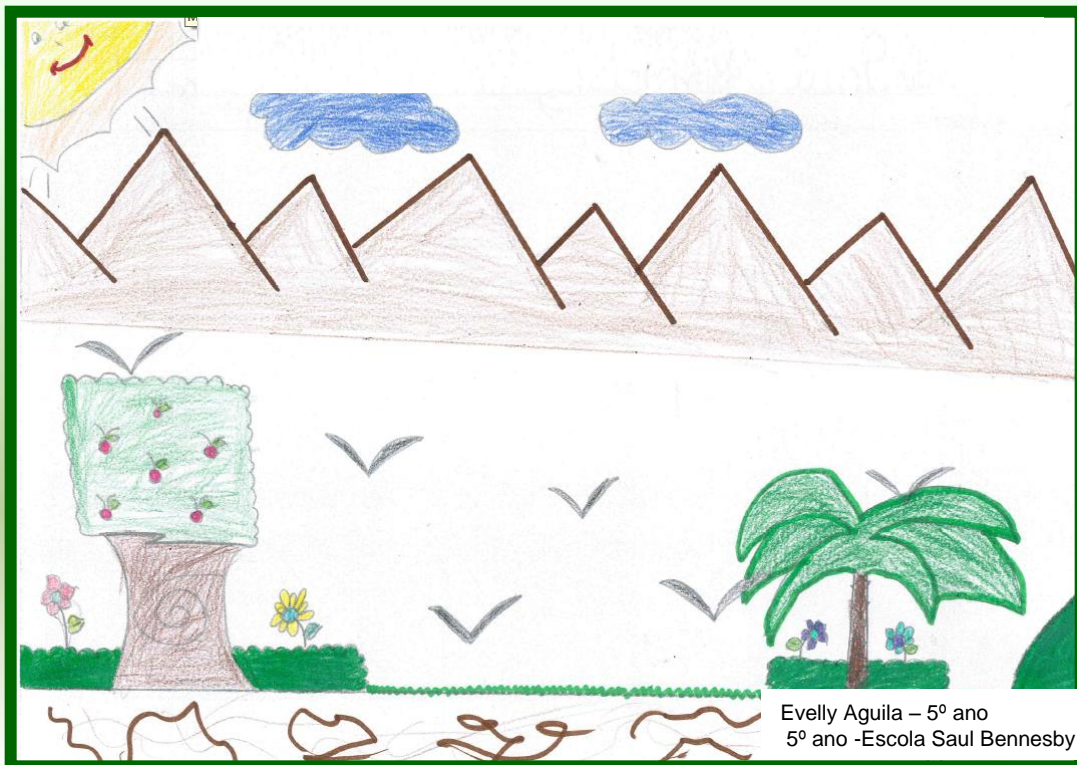


VI CONTEÚDOS ESTRUTURANTES: Arte e Religiosidade

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Quem sou eu	Reconhecer-se como ser humano.
Eu, meus sentimentos e as relações	Compreender a saudade, a fé e a dor como algo próprio da existência humana.
Demonstrações de fé na família e na comunidade	Reconhecer o seu valor na comunidade. Respeitar as diferentes manifestações de fé na família e na comunidade.
Reconhecimento da pessoa humana	Perceber-se no mundo a partir das relações com o outro.
Relações afetivas no cotidiano	Reconhecer que as relações na vida das pessoas fortalecem o desenvolvimento pessoal.
As relações afetivas com o meio ambiente	Respeitar e valorizar o meio ambiente como parte integrante dos seres vivos.
Valores relacionais: amizade, igualdade, amor, respeito, tolerância, solidariedade, perdão, sinceridade, compromisso e outros	Vivenciar os diferentes valores relacionais: amizade, igualdade, amor, respeito, tolerância, solidariedade, perdão, sinceridade, compromisso e outros .
Símbolos religiosos	Identificar, reconhecer e respeitar o valor dos símbolos religiosos na vida das pessoas.



TERCEIRO ANO



Evelly Aguila – 5º ano
5º ano -Escola Saul Bennesby





VII CULTURAS RELIGIOSAS E AS PRESCRIÇÕES ÉTICAS

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Quem sou eu	Reconhecer-se como ser humano.
Reconhecimento da pessoa humana	Perceber-se no mundo a partir das relações com o outro. Reconhecer o seu valor na comunidade.
Símbolos religiosos na vida das pessoas	Identificar, reconhecer e respeitar o valor dos símbolos religiosos na vida das pessoas.
O que é religião	Compreender o significado de religião.
A religião na nossa vida e na comunidade	Reconhecer as diferentes tradições religiosas presentes nas diversas comunidades.
Tradições religiosas presentes na comunidade	Respeitar as diferentes manifestações religiosas.
Valores relacionais: amizade, amor, respeito, tolerância, solidariedade, perdão, sinceridade, dignidade, compromisso e outros.	Vivenciar os diferentes valores relacionais: amizade, amor, respeito, tolerância, solidariedade, perdão, sinceridade, dignidade, compromisso e outros.



QUARTO ANO



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º ANO



VIII DIVERSIDADE CULTURAL E TEXTOS SAGRADOS

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Quem sou eu	Reconhecer-se como pessoa.
Reconhecimento da pessoa humana	Perceber-se no mundo a partir das relações com o outro.
O que é religião	Aprofundar o significado de religião.
Símbolos religiosos na vida das pessoas	Reconhecer o valor dos símbolos religiosos na vida das pessoas.
Aprofundamento do conhecimento sobre religião	Respeitar as diferentes manifestações religiosas.
Diferentes tradições religiosas	Reconhecer as diferentes tradições presentes na comunidade.
O que é mito	Reconhecer a pluralidade religiosa como base para a convivência democrática.



VIII DIVERSIDADE CULTURAL E TEXTOS SAGRADOS

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Textos sagrados: vínculo com o transcendente	Compreender que os textos sagrados é uma forma de se relacionar com transcendente.
Os meios de comunicação nas relações dos povos	Perceber as influências dos meios de comunicação na formação humana.
Valores relacionais e contrários: amizade, respeito, tolerância, solidariedade, perdão, sinceridade, honestidade, dignidade, diversidade, amor e ódio, felicidade e infelicidade, vida e morte	Reconhecer os diferentes valores relacionais indicados.



Bruna Nascimento Alves
5º ano – Escola Cor de Jambo



QUINTO ANO



Emanuela Gomes de Vasconcelos
5º ano -Escola Saul Bennesby



IX DIVERSIDADE RELIGIOSA E SEUS MITOS FUNDANTES

CONTEÚDOS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
Reconhecimento da pessoa humana	Perceber-se no mundo a partir das relações com o outro.
Religião e religiosidade	Reconhecer que religião é diferente de religiosidade.
Diferentes tradições religiosas	Reconhecer as diferentes tradições e rituais religiosos.
O que são textos sagrados	Compreender os textos sagrados. Ampliar o significado de religião.
O Brasil e a diversidade religiosa	Respeitar as diferentes manifestações religiosas presentes no Brasil.
Diferentes formas de representar os transcendentos Formação de ciclos de amizade e a influência nas escolhas e decisões	Reconhecer a necessidade de fazermos boas escolhas.
Valores morais e éticos	Reconhecer e vivenciar os valores morais e éticos.
Valores relacionais e contrários: respeito e desrespeito, tolerância e intolerância, paz e guerra, honestidade e desonestidade, amor e ódio, felicidade e infelicidade, vida e morte	Reconhecer os diferentes valores relacionais indicados.



X REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, C. R. et al. **O humano, lugar do sagrado**. 2. ed. São Paulo: Olho D' Água, 1995.
- ALVES, R. **O enigma da religião**. São Paulo: Papiros, 1984.
- BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira. **Eixos programáticos da Educação Religiosa Marcelina**. Disponível em http://www.crescer.com.br/missao_eixosprogramaticos.htm. Consultado em 02/03/2011.
- BOFF, L. **Nova era: a civilização Planetária**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- CAPORALI, R. **Educação e Ética**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999
- CHARLLAYE, F. **As grandes religiões**. São Paulo: IBRASA, 1981.
- GRUEN, W. **O ensino religioso na escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAKIYAMA, M. T. **O Ensino Religioso**. Disponível em http://www.hottopos.com/videtur4/o_ensino_religioso.htm. Consultado em 02/03/2011.
- MESLIN, M. **A experiência humana do divino –fundamentos de uma antropologia religiosa**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- MESTRES, C. **Deus, onde estás?** Petrópolis: Vozes, 1983.
- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**. 3. ed. São Paulo: Ave Maria, 1995. FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso**. 2. ed. São Paulo: AM Edições, 1997.
- SCHLESSINGER, H.; PORTO, H. **As religiões ontem e hoje**. São Paulo: Cortez: 1991.
- SOUZA, H. (Betinho); RODRIGUES, C. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994. p. 13-15.
- VIESSER, L. C. **Um paradigma didático para o ensino religioso**. Petrópolis: Vozes, 1994.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

ENSINO RELIGIOSO

1ª edição

PORTO VELHO
2016

ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º ANO

Ensino Religioso

